

Assistência de Enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva: uma revisão integrativa

Nursing care for the patient with insufficiency congestive heart: An integrative review

Gabriel Tonetti de Souza¹, Damila Maria Montina Negreiros², Leidiany Souza Silva³, Giovanna Felipe Cavalcante⁴, Carlos Gustavo Sakuno Rosa⁵, Sália Denise Silva Carlotto Herrera⁶, Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro⁷, Walmirton Bezerra D'Alessandro⁸

RESUMO

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é considerada como uma das principais causas de incapacidade e morbidade, onde é responsável por 25% das hospitalizações, 6% dos óbitos, e impossibilitando a execução de atividades diárias e profissionais, além de predispor a alterações emocionais, como a depressão e a ansiedade. O objetivo desse estudo foi fazer um levantamento sobre os aspectos da assistência de enfermagem prestada ao paciente com ICC, visando abordar as condutas do enfermeiro que promovam a promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. Foram selecionados cerca de 30 periódicos que descreviam sobre o tema na língua portuguesa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, no entanto, foi considerado válido para esta pesquisa um total 13 periódicos, que descrevem sobre dá assistência de enfermagem prestada ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva. Os estudos encontrados foram de profissionais de enfermagem que descrevem assistência de enfermagem aplicada ao paciente portador de ICC, tornando possível assim, responder o objetivo dos estudos de forma clara e objetiva, contribuindo para conhecimento e aprimoramento da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Descompensação Cardíaca, assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Congestive heart failure (CHF) is considered one of the main causes of disability and morbidity, where it is responsible for 25% of hospitalizations, 6% of deaths, making it impossible to perform daily and professional activities, in addition to predisposing to emotional, such as depression and anxiety. The objective of this study was to survey aspects of nursing care provided to patients with CHF, aiming to address nurses' behaviors that promote the promotion, prevention and recovery of the individual's health. This is a descriptive study, of the integrative literature review type. About 30 journals were selected that described the topic in Portuguese. After applying the inclusion and exclusion criteria, however, a total of 13 journals were considered valid for this research, which describe the nursing care provided to patients with congestive heart failure. The studies found were of nursing professionals who describe nursing care applied to patients with CHF, thus making it possible to respond to the objective of the studies in a clear and objective way, contributing to the knowledge and improvement of the nursing team.

Keywords: Congestive Heart Failure, Cardiac Decompensation, nursing care.

¹Discente Medicina Unirg - Paraíso do Tocantins. Enfermeiro, pós-graduado em cardiologia, hemodinâmica. E-mail: gabrielenfermeiro7@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7542-1553>

²Discente Medicina Unirg - Paraíso do Tocantins. Email: damillamontina@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0793-3914>

³Enfermeira. Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade Adventista de São Paulo - UNASP. Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: leidianyssilva@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9734-3699>

⁴ Enfermeira. Mestre em Ensino em Ciências e Saúde -UFT, Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: giovanna.f.cavalcante@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1651-4527>

⁵Fisioterapeuta. Doutor em Biologia Celular e Molecular aplicado à Saúde - Universidade Luterana do Brasil. Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: carlos.g.s.rosa@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2372-9860>

⁶Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde-UFT, Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: saviaherrera@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0695-962>

⁷ Biomédica. Doutora em Medicina Tropical - UFG, Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: aline.a.b.dalessandro@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0966-6098>

⁸ Biomédico. Doutor em Medicina Tropical-UFG, Docente de Medicina, UNIRG - Paraíso do Tocantins. Email: walmirton@unirg.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2897-9770>

1. INTRODUÇÃO

As patologias cardiovasculares são as principais causas de morbidade e de mortalidade, sendo a insuficiência cardíaca congestiva responsável por cerca de 31% das internações, tornando-se uma patologia de alta prevalência para a saúde, onde, estima-se que a insuficiência cardíaca congestiva (ICC) acometa cerca de 2 milhões de brasileiros¹⁻³.

A ICC é considerada como uma das principais causas de incapacidade e morbidade, onde é responsável por 25% das hospitalizações, 6% dos óbitos, e impossibilitando a execução de atividades diárias e profissionais, além de predispor a alterações emocionais, como a depressão e a ansiedade (SOUSA et al., 2016). Dessa forma, estima-se que no Brasil em 2020, a ICC ultraje cerca de 6,4 milhões de pessoas, onde a mortalidade é de cerca de 1%^{4,5}.

A ICC pode ser definida como uma síndrome clínica, onde o coração é incapaz de receber um fluxo sanguíneo adequado, ou seja, tornando-se incapaz de fornecer um suprimento sanguíneo adequado para órgãos e tecidos gerando o aumento da pressão pulmonar e venosa sistêmica, podendo ser associada à hipertensão arterial⁶.

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa que pode resultar de várias anormalidades anatômicas e funcionais do coração, o que diminui a capacidade de enchimento e de ejeção ventricular. As principais manifestações clínicas de ICC são a fadiga e a dispneia. Tal queixa inicial frequente pode ser traduzida pelo conceito de intolerância ao exercício, situação que tende a evoluir com prejuízo progressivo na capacidade funcional. O que interfere não só na sobrevivência, mas, principalmente, na qualidade de vida dos indivíduos¹.

No entanto, os principais fatores relacionados para desenvolvimento de ICC são denominados fatores de risco cardiovascular, tais como a hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, hereditariedade e estresse, porém, esses fatores geram um aumento da incidência de patologias que causem a disfunção cardíaca⁴.

No contexto apresentado, o enfermeiro especializado em cardiologia tem se mostrado muito eficaz, através da assistência ao paciente, com a avaliação e identificação das repostas humanas afetadas, para assim estabelecer diagnósticos de enfermagem, propondo, executando e avaliando os resultados das intervenções de enfermagem para

com indivíduo. No entanto, o Processo de Enfermagem (PE), é um processo tecnológico que subsidia o enfermeiro na aplicação de seu conhecimento e prover as informações necessárias ao seu processo decisório no gerenciamento da assistência e da equipe de enfermagem^{3,6,7}.

A partir das informações acima descritas, surgiu a questão norteadora deste estudo: *“Quais são condutas do enfermeiro para com paciente com insuficiência cardíaca congestiva?”*.

A escolha do tema justifica-se devido a identificação com tudo que é buscado no período da pós-graduação em cardiologia e hemodinâmica, sendo um tema que para muitos torna-se abstrato, devido às dificuldades para compreensão do sistema circulatório.

Dessa forma, o tema torna-se de suma importância para abrir novos caminhos para a profissão, através da descoberta de como lidar com situações de maneira correta, para assim poder saber agir, falar e lidar com situações que envolvam patologias cardiovasculares. Contudo, as contribuições do estudo para enfermagem, através da compreensão da saúde cardiovascular, para assim poder fornecer ao indivíduo uma assistência de qualidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), no Portal de Periódicos Eletrônicos SCIELO - Scientific Electronic Library Online e sites especializados, utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE).

Foram utilizados como critério de inclusão livros e periódicos, e a utilização de texto completo, com um ou mais descritores selecionados, que abordavam o tema e estejam no período estipulado. Foram utilizados os periódicos nacionais, indexados e relacionados ao tema, disponíveis na base de dados no período de 2012 a 2017.

A coleta de dados obedeceu às seguintes etapas: a) o uso da busca cruzada por meio dos descritores em saúde; b) Checagem e exclusão dos artigos repetidos; c) Leitura dos títulos e resumo com exclusão daqueles que se distanciam no objetivo do trabalho; d) Leitura minuciosa, para utilizar de informações pertinentes e adequadas ao que se propõe atual estudo com interpretação, análise e registro dos pontos relevantes que vão ao

encontro do objetivo de forma a selecionar os artigos. Os descritores utilizados foram: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Descompensação Cardíaca, Assistência de enfermagem, com auxílio do booleano “AND”.

O PRISMA foi utilizado como fluxograma padrão, servindo como método organizacional em identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos selecionados.

Para o número de artigos de 2174 foram advindas das bases de dados LILACS e MEDLINE, dos quais 2128 foram excluídos, restando 46 para leitura na íntegra. Porém, ao se fazer a leitura dos resumos, 30 foram elegíveis e 13 artigos incluídos por atender os critérios pré-estabelecidos (Figura 1).

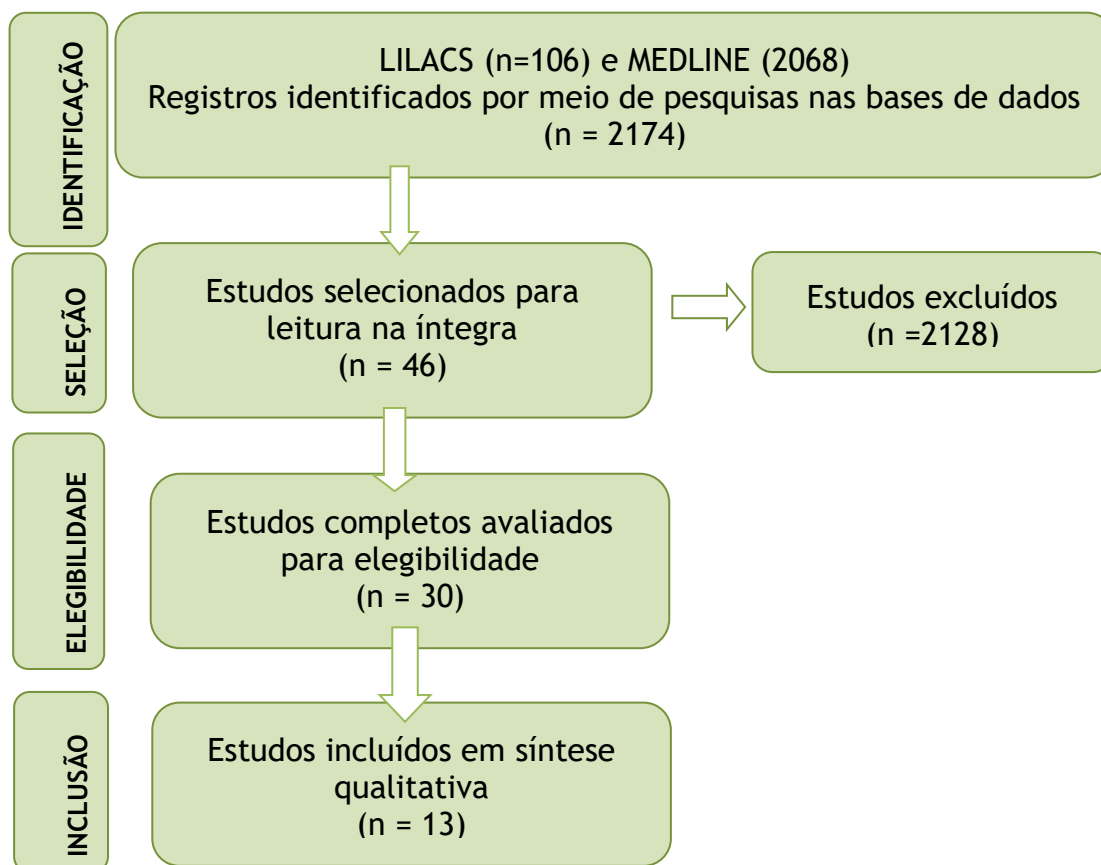


Figura 1. Fluxograma referente aos artigos selecionados.

3. RESULTADOS

Foram selecionados 30 periódicos que descreviam sobre o tema na língua portuguesa. Após, a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, no entanto, foi

considerado válido para esta pesquisa um total 13 periódicos, que descrevem sobre a assistência de enfermagem prestada ao paciente com ICC (Quadro 01).

Quadro 1- Artigos selecionados entre o período de 2012 a 2017.

Ano/Autor	Título	Resultados\Conclusão
2012 ⁸	Definições conceituais e operacionais das características definidoras do diagnóstico de enfermagem débito cardíaco diminuído	As definições elaboradas e analisadas criticamente por três peritas em semiologia cardiovascular apontam na acurácia e favorece o processo de raciocínio clínico diagnóstico.
2012 ⁷	Efetividade de um programa educativo em enfermagem no autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado	Os resultados sugerem que a intervenção educativa de enfermagem estudada tem efeito benéfico sobre comportamentos de autocuidado das pessoas com insuficiência cardíaca. 66% do grupo de intervenção contra 26,6% do grupo controle melhoraram em ao menos 20% da pontuação de autocuidado ($p < 0,001$).
2013 ⁹	Perfil de saúde de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca	O estudo, com abordagem quantitativa, foi realizado por meio de entrevista com 37 pacientes com diagnóstico médico de ICC; utilizou-se questionário semiestruturado baseado no modelo de "Campo de Saúde". A média de idade dos pacientes foi de 60 ± 15 anos, com predominância do sexo feminino (59,5%) e da hipertensão arterial (75,7%). O consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo são praticados por, respectivamente, 13,5% e 21,6% dos pacientes. Os doces e refrigerantes são consumidos diariamente por 21,6% dos pacientes. O diagnóstico de ICC é desconhecido por 75,7% dos pacientes e 40,5% procuram os serviços de saúde apenas em casos de urgência.
2013 ⁴	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a CIPE®	Foram construídas 92 afirmativas de diagnósticos de enfermagem, que depois de normalizadas, passaram a 66 e foram separadas de acordo com o modelo fisiopatológico, assim distribuídas: 13 para taquicardia, 20 para dispneia, 19 para edema e 14 para congestão. Para essas afirmativas construíram-se 234 intervenções, levando em consideração os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE®, a

		literatura da área e a experiência clínica das autoras. Apontam na melhoria clínica diagnóstica.
2013 ¹	Correlação entre a qualidade de vida e a classificação funcional em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva em internamento hospitalar	Foram entrevistados 24 pacientes de ambos os sexos, média de idade de 55 anos, em internamento hospitalar. Foi aplicado o Questionário, possuindo 21 questões que avaliam as dimensões Física e Emocional. Foram comparados os escores do LIhFE-Minnesota com as dimensões física ($p=0,0005$) e emocional ($p=0,0008$).
2013 ¹⁰	Conhecimento dos graduandos de Enfermagem sobre a assistência de enfermagem ao paciente ICC	Participaram do estudo 74 graduandos. Os índices de acertos para os diagnósticos de enfermagem validados foram: 75,67% para o diagnóstico controle ineficaz do regime terapêutico, 68,91% para volume excessivo de líquidos e 54,05% para Intolerância à atividade.
2013 ³	Diagnósticos de enfermagem para pacientes com insuficiência cardíaca em unidade coronariana.	Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Baixo débito cardíaco, Troca gasosa prejudicada, Risco para infecção, Volume de líquido aumentado e Ventilação prejudicada. Estes diagnósticos estão intimamente relacionados a fisiopatologia da doença e contemplam as necessidades biológicas do indivíduo, no entanto os registros contidos nos prontuários revelaram-se insuficientes para abranger a totalidade das necessidades sabidamente afetadas e apresentadas pelos pacientes.
2014 ¹¹	Diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa	Foram selecionadas e analisadas 24 produções. Débito cardíaco diminuído, volume excessivo de líquidos, intolerância à atividade, integridade da pele prejudicada, troca de gases prejudicada, conhecimento deficiente, risco de quedas e mobilidade física prejudicada foram os diagnósticos mais citados nos estudos.
2014 ¹²	Cuidados de enfermagem à pessoa com ICC	Foram identificados dois diagnósticos de enfermagem prioritários: Mucosa oral e mobilidade física prejudicadas. Os resultados avaliados foram Integridade tissular: pele e mucosas e Locomoção: caminhar. Restauração da saúde oral e Terapia com exercícios: deambulação foram as intervenções

		implementadas para a solução dos diagnósticos de enfermagem.
2015 ¹⁰	Autocuidado, senso de coerência e depressão em pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca descompensada	Não foram encontradas diferenças no comportamento autocuidado por gênero, exceto para descanso após atividade física ($p = 0,017$). Os pacientes que praticaram atividade física apresentaram menos sintomas de depressão ($p < 0,001$). Não houve diferenças no sentido de coerência de acordo com o comportamento e o gênero do autocuidado. As mulheres apresentaram mais sintomas de depressão do que os homens ($p = 0,002$).
2016 ²	Desafios para o cuidado da insuficiência cardíaca: pesquisa exploratória com enfermeiras em Ontario	Participaram 28 pacientes a estratégia <i>Shadow Experience</i> em diferentes níveis de atendimento, e 13 enfermeiras entrevistadas. Em Educação em Saúde, o contato interpessoal foi a estratégia mais utilizada (69,23%), o tratamento foi a ação prioritária (76,92%), seguida da prevenção (30,77%).
2016 ⁶	Ações de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca: uma revisão integrativa	Na análise, observou-se a prevalência de pesquisas sobre os benefícios da educação em saúde prestada nos mais variados cenários de atuação, principalmente durante a consulta de enfermagem, no uso de meios de comunicação à distância e por outros meios.
2016 ¹³	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada	Foram estabelecidos diagnósticos de enfermagem a partir dos sinais e sintomas clínicos durante a admissão do paciente com insuficiência cardíaca descompensada. Os termos identificados mais comuns à doença foram: dispneia, edema, fadiga, débito cardíaco diminuído e arritmia. Os diagnósticos/intervenções de enfermagem contribuem para a atuação do enfermeiro na tomada de decisão e manejo do paciente com insuficiência cardíaca descompensada, possibilitando realizar uma sistematização da assistência de enfermagem eficaz e resolutiva.

Ao observarmos o quadro 1 identificamos que o ano de 2013 obteve o maior número de publicações sobre assistência de enfermagem prestada ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva, correspondendo a um total de 40%, porém o ano de 2015, foram evidenciadas o menor número de publicações com 10%.

4. DISCUSSÃO

A insuficiência cardíaca congestiva é considerada compreendida como um dos maiores problemas de saúde pública de aspecto mundial, sendo relacionada aos elevados custos e frequentes admissões hospitalares. Dessa forma, a ICC é vista como síndrome clínica complexa, é definida como a incapacidade do coração de manter um débito cardíaco adequado às necessidades metabólicas dos tecidos^{8,11}.

Dessa forma, entende-se que a ICC é uma patologia crônica em tratamentos que visem à cura, no entanto, o tratamento é voltado ao alívio dos sintomas, a melhora da qualidade de vida, do estado funcional e o aumento da sobrevida, contudo, é de suma importância a implantação do cuidado sistematizado de enfermagem, através da aplicação do Processo de Enfermagem (PE)¹².

A admissão de pacientes com IC descompensada em unidades de emergência exige, por parte da equipe, uma avaliação rápida e eficiente visando condutas baseadas nas melhores evidências disponíveis. Nessa perspectiva, o exame clínico constitui uma ferramenta clássica para o diagnóstico e o manejo do paciente com IC descompensada, pois a anamnese e o exame físico, combinando baixo custo e factibilidade são componentes capazes de individualizar as intervenções mais adequadas¹¹.

Contudo o enfermeiro responsável pela assistência ao paciente com ICC tem dever de identificar os diagnósticos de enfermagem relacionados ao indivíduo com insuficiência cardíaca possibilitando a identificação das informações das respostas humanas alteradas, onde a avaliação correta do paciente é imprescindível para a redução do índice de hospitalização por descompensação da ICC, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida e melhor aceitação da doença e de seu tratamento¹⁰.

Dessa forma, entende-se que a prática da enfermagem, é voltada a execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) provê um guia para o desenvolvimento de pensamentos que possam direcionar os julgamentos clínicos

necessários. Consiste em conjunto de etapas sistematizadas e inter-relacionadas, voltadas para a organização e planejamento do cuidado ao ser humano, onde é composto por cinco etapas, quais sejam: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação dos resultados ^{11,12}.

O enfermeiro deve estar embasado de conhecimento técnico-científico para prestar assistência de enfermagem sistematizada, individualizada, humanizada a clientes ou pacientes com ICC. Para tanto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tendo como referencial a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta pode ser um importante recurso empregado pelo enfermeiro para cuidar desses indivíduos. As ações de enfermagem utilizando a SAE, que constitui um método de trabalho composto por cinco etapas que são históricos, diagnóstico, prescrição, implementação e avaliação ou evolução, são prioritários para promover o atendimento das necessidades do cliente, estimulando o autocuidado e, assim, melhorando a sua qualidade de vida ¹⁰.

Entende-se que o enfermeiro tem função de avaliar os fatores de risco para ICC, onde é crucial na intervenção terapêutica e, ainda, na aplicabilidade de outros recursos terapêuticos aos pacientes com ICC. Diante do número cada vez mais elevado de pessoas acometidas pela ICC, conhecer o perfil desses pacientes por meio de estudos como este facilitaria a elaboração de ações para controle da doença ⁹.

5. CONCLUSÃO

No presente estudo, observou-se que o enfermeiro tem papel de grande importância na implantação de medidas de controle do ICC, dessa forma, não foram encontradas dificuldades para realização do estudo, pois os estudos encontrados foram de profissionais de enfermagem que descrevem assistência de enfermagem aplicada ao paciente portador de ICC, tornando possível assim, responder o objetivo dos estudos de forma clara e objetiva, contribuindo para conhecimento e aprimoramento da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Calles ACN, Moreira ET, Lira JLF, Constant MHL, Farias AR, Costa FLB. Correlação entre a qualidade de vida e a classificação funcional em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva em internamento hospitalar. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v.1, n.2, p.111-120, 2013.

2. Correia DMS, Mesquita ET, SINGH M, Puigbonet ME, Rosa MLG. Desafios para o cuidado da insuficiência cardíaca: pesquisa exploratória com enfermeiras em Ontario. *RevFundCare Online.v.8, n.4, p. 5150-5155, 2016.*
3. Lins SMSB, Santo FHE, Fuly PSC, Fialho LFG. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com insuficiência cardíaca em unidade coronariana. *Ciência, Cuidado e Saúde, v.12, n.2, p.219-225, 2013.*
4. Araújo AA, Nóbrega MML, Garcia TR. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a CIPE®. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2013; 47(2): 385-392.*
5. Ferreira VMP, Silva LN, Furuya RK, Schmidt A, Rossi LA, Dantas RAS. Autocuidado, senso de coerência e depressão em pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca descompensada. *Rev. Esc. Enferm. USP, 2015; 49(3):388-394.*
6. Lessa QCSS, Frossard JM, Santos FAS, Queluci GC, Correia DMS, Cavalcanti ACD. Ações de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca: uma revisão integrativa. *J. res.: fundam. care. Online, 2016; 8(2):4587-4600.*
7. Rodríguez-Gázquez MA, Arredondo-Holguín E, Herrera-Cortés R. Efetividade de um programa educativo em enfermagem no autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem mar.-abr. 20(2) 2012.*
8. Martins QCS, Meireles PF, Rabelo ER, Aliti GB. Definições conceituais e operacionais das características definidoras do diagnóstico de enfermagem débito cardíaco diminuído. *Revista de Enfermagem da UFSM, 2012; 2(2): 420-433.*
9. Almeida GAS, Teixeira JBDA, Barichello E, Barbosa MH. Perfil de saúde de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca. *Esc Anna Nery (impr.) 2013; 17 (2):328 – 335.*
10. Freitas SA, Diogo RCS, Oliveira Santos J.O. Conhecimento dos graduandos de Enfermagem sobre a assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva (ICC). *J Health Sci Inst. 2013;31(2):1448.*
11. Cavalcanti ACD, Pereira JDMV. Diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa. *Online braz. j. nurs (Online), 2014; 13(1): 113-124.*
12. Gomes ATDL, Vitor AF, Fernandes MIDCD, Araújo JNDM, Torres GDV, Lira ALBDC. Cuidados de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca descompensada. *Rev. bras. pesqui. saúde, 2014; 16(2): 124-129.*
13. Sousa MM; Araújo AA; Freire MEM, Oliveira JS, Oliveira SHS. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada. *Rev.Fund.Care Online. 2016; 8(4):5025-5031.*